

# O Poder Infinito da Esperança

**PRESIDENTE DIETER F. UCHTDORF**

Segundo Conselheiro na Primeira Presidência

*Esperança em Deus, em Sua bondade e em Seu poder reaviva nossa coragem nos desafios difíceis.*



**M**eus queridos irmãos e irmãs, que dia glorioso para nós ao testemunharmos o anúncio de cinco novos templos feito pelo nosso amado profeta. Que lindo dia para todos nós!

Quase no final da Segunda Guerra Mundial, meu pai foi convocado pelo exército alemão e enviado para o *front* ocidental, deixando minha mãe cuidando sozinha da família. Embora eu tivesse apenas três anos de idade, ainda me lembro daquela época de medo e fome. Morávamos na Tchecoslováquia e, a cada dia, a guerra se aproximava e o perigo aumentava.

Finalmente, durante o frio inverno

de 1944, minha mãe decidiu fugir para a Alemanha, onde os pais dela moravam. Ela nos reuniu e conseguiu de alguma forma nos colocar em um dos últimos trens de refugiados rumo ao ocidente. Viajar naquela época era perigoso. Onde quer que fôssemos, o som das explosões, os rostos tensos e a fome onipresente nos lembravam de que estávamos em uma zona de guerra.

Ao longo da viagem, o trem parava de vez em quando para obter víveres. Certa noite, durante uma das paradas, mamãe saiu apressadamente do trem para procurar comida para seus quatro filhos. Quando voltou, constatou com horror que o trem e as crianças haviam partido!

Sufocada pela preocupação, ela encheu o coração de preces desesperadas. Procurou freneticamente na enorme e escura estação de trens, atravessando os numerosos trilhos, sem perder as esperanças de que o trem não tivesse partido, apesar das evidências.

Talvez eu nunca venha a saber tudo o que se passou no coração e na mente de minha mãe naquela escura noite enquanto ela procurava seus filhos em uma fria estação ferroviária. Não tenho dúvida de que ela estava aterrorizada. Com certeza lhe passou pela mente que, se não encontrasse o

trem, talvez nunca mais visse os filhos novamente. Sei com certeza disto: sua fé sobrepujou o medo e sua esperança sobrepujou o desespero. Ela não era uma mulher que ficaria sentada lamentando a tragédia. Ela agiu. Colocou sua fé e esperança em ação.

Assim, ela correu de trilho em trilho e de trem em trem até finalmente encontrar o nosso. Ele havia sido removido para uma área remota da estação. Lá, finalmente, ela reencontrou os filhos.

Sempre penso naquela noite e no que minha mãe deve ter passado. Se o tempo pudesse retroceder e eu me sentasse ao lado dela, perguntaria como conseguiu ir em frente apesar de todos os temores. Indagaria sobre fé e esperança e como ela sobrepujou o desespero.

Sei que isso é impossível, então, talvez hoje eu possa sentar-me ao lado de vocês ou ao lado de alguém que esteja desanimado, preocupado ou solitário. Hoje, quero falar-lhes a respeito do infinito poder da esperança.

## **A Importância da Esperança**

A esperança é uma das pernas de um banco de três pernas, ao lado da fé e da caridade. Essas três pernas estabilizam nossa vida, qualquer que seja a aspereza ou a irregularidade das superfícies que encontrarmos na ocasião. As escrituras são claras e diretas sobre a importância da esperança. O Apóstolo Paulo ensinou que as escrituras foram escritas para que “tenhamos esperança”.<sup>1</sup>

A esperança tem o poder de preencher nossa vida com felicidade.<sup>2</sup> Sua ausência — quando esse desejo de nosso coração é adiado — pode fazer “[desfalecer] o coração”.<sup>3</sup>

A esperança é um dom do Espírito:<sup>4</sup> esperança de que, por meio da Expição de Cristo e pelo poder de Sua Ressurreição, seremos elevados à vida eterna, devido a nossa fé no Salvador.<sup>5</sup> Esse tipo de esperança é tanto um princípio com promessa

quanto um mandamento<sup>6</sup> e, como com todos os mandamentos, temos a responsabilidade de torná-la uma parte ativa em nossa vida e vencer a tentação de perder a esperança. A esperança no misericordioso plano de felicidade de nosso Pai Celestial leva à paz,<sup>7</sup> à misericórdia,<sup>8</sup> ao regozijo<sup>9</sup> e à alegria.<sup>10</sup> A esperança na salvação é como um capacete<sup>11</sup> protetor; é o fundamento de nossa fé<sup>12</sup> e uma âncora para nossa alma.<sup>13</sup>

Morôni, em sua solidão — mesmo depois de testemunhar a completa destruição de seu povo — acreditava na esperança. No crepúsculo da nação nefita, Morôni escreveu que, sem esperança, não podemos receber uma herança no reino de Deus.<sup>14</sup>

### **Mas Por Que Então Existe o Desespero?**

As escrituras dizem que deve haver “oposição em todas as coisas”.<sup>15</sup> Assim é com a fé, a esperança e a caridade. A dúvida, o desespero e o fracasso em cuidar do próximo levam-nos à tentação que nos pode fazer perder bênçãos especiais e preciosas.

O adversário usa o desespero para enlaçar nosso coração e nossa mente em sufocante escuridão. O desespero suga de nós tudo o que é vibrante e alegre e deixa um rastro de restos vazios daquilo que deveria ser a vida. O desespero aniquila a ambição, traz doenças, polui a alma e faz desfalecer o coração. O desespero pode ser comparado a uma escada que leva sempre e somente para baixo.

A esperança, por outro lado, é como um raio de sol que se ergue acima do horizonte de nossas condições atuais. Ela penetra a escuridão e traz um brilhante amanhecer. Ela nos estimula e inspira a colocar nossa confiança nos ternos braços do eterno Pai Celestial, que preparou um caminho para aqueles que buscam a verdade eterna em um mundo de relativismo, confusão e medo.



### **O Que É, Então, a Esperança?**

As complexidades dos idiomas oferecem muitas variações e intensidades para a palavra esperança. Por exemplo, o bebê que engatinha pode esperar ganhar um telefone de brinquedo; o adolescente, o telefonema de um amigo especial; e o adulto pode apenas esperar que o telefone pare de tocar.

Quero falar hoje sobre a esperança que transcende o trivial e se concentra na Esperança de Israel,<sup>16</sup> a grande esperança da humanidade, o nosso Redentor, Jesus Cristo.

Esperança não é conhecimento,<sup>17</sup> mas sim confiança imutável de que o Senhor cumprirá Suas promessas a nós; é a confiança de que, se vivermos de acordo com as leis de Deus e com a palavra de Seus profetas, agora, receberemos no futuro as bênçãos desejadas.<sup>18</sup> É crer e esperar que nossas orações serão respondidas. Ela se manifesta na confiança, no otimismo, no entusiasmo e na paciente perseverança.

Na linguagem do evangelho, essa esperança é segura, inabalável e ativa. Os profetas antigos falam de uma “firme esperança”<sup>19</sup> e de uma “viva esperança”.<sup>20</sup> É uma esperança que glorifica a Deus por meio de boas obras. Com a esperança, vêm a alegria e a felicidade.<sup>21</sup> Com a esperança, podemos “ter paciência e suportar todas as nossas aflições”.<sup>22</sup>

### **Coisas pelas quais Esperamos Após Esta Vida e Coisas pelas quais Esperamos Nesta Vida**

As coisas pelas quais esperamos são, em geral, eventos futuros. Quem nos dera ver além do horizonte da mortalidade e enxergar o que nos aguarda após esta vida! É possível imaginar um futuro mais glorioso do que aquele preparado para nós por nosso Pai Celestial? Por causa do sacrifício de Jesus Cristo, não precisamos temer, pois viveremos para sempre, para nunca mais provar a morte.<sup>23</sup> Por causa de Sua Expição infinita, podemos ser limpos do pecado e ficar puros e santos diante do julgamento.<sup>24</sup> O Salvador é o Autor da Salvação.<sup>25</sup>

E qual é o tipo de existência pela qual esperamos após esta vida? Os que vêm a Cristo, arrependem-se de seus pecados e têm fé, viverão para sempre em paz. Pensem no valor desse dom eterno: rodeados pelos que amamos, conheceremos o significado da alegria suprema enquanto progredimos em conhecimento e felicidade. Por mais frio que este capítulo de nossa vida pareça hoje, podemos, devido à vida e ao sacrifício de Jesus Cristo, ter esperança e certeza de que o final do livro de nossa vida excederá nossas mais ambiciosas expectativas. “As coisas que o olho não viu, e o ouvido não ouviu, e não subiram ao coração do homem, são as que Deus preparou para os que o amam”.<sup>26</sup>

As coisas que esperamos *nesta vida* nos sustentam na vida diária. Elas nos amparam em nossas provações,

tentações e tristezas. Todos nós já enfrentamos desânimo e dificuldades. De fato, há momentos em que a escuridão parece insuportável. É nesses momentos que os princípios divinos do evangelho restaurado em que temos esperança podem nos sustentar e nos carregar até que, mais uma vez, andemos na luz.

Esperamos em Jesus Cristo, na bondade de Deus, nas manifestações do Espírito Santo, no conhecimento de que as orações são ouvidas e respondidas. Por Deus ter sido fiel e cumprido Suas promessas no passado, podemos esperar, confiantes, que Deus cumprirá Suas promessas também no presente e no futuro. Em épocas de aflição, podemos agarrar-nos firmemente à esperança de que as coisas “contribuirão para o [nosso] bem”<sup>27</sup>, se seguirmos o conselho dos profetas de Deus. Esse tipo de esperança em Deus, em Sua bondade e em Seu poder reaviva nossa coragem nos desafios difíceis e dá força àqueles que se sentem ameaçados pelas terríveis correntes do medo, da dúvida e do desespero.

### **A Esperança Leva a Boas Obras**

Aprendemos a cultivar a esperança da mesma maneira que aprendemos a caminhar: um passo de cada vez. Quando estudamos as escrituras, quando conversamos com o Pai Celestial diariamente, e quando nos comprometemos a cumprir os mandamentos de Deus, como a Palavra de Sabedoria e a pagar o dízimo integral, obtemos esperança.<sup>28</sup> Desenvolvemos nossa habilidade de “[abundar] em esperança, pela virtude do Espírito Santo”<sup>29</sup> ao viver o evangelho “mais perfeitamente”.

Pode haver ocasiões nas quais devemos tomar uma corajosa decisão de ter esperança, mesmo quando tudo ao nosso redor contradiz essa esperança. Como o Patriarca Abraão, teremos “esperança contra a esperança”.<sup>30</sup> Ou, como expressou certo



autor: “em meio ao pior inverno, [encontramos] dentro de [nós] um verão invencível”.<sup>31</sup>

Fé, esperança e caridade completam-se mutuamente e, quando uma cresce, as outras também se desenvolvem. A esperança vem da fé<sup>32</sup>, pois, sem fé não *existe* a esperança.<sup>33</sup> Semelhantemente, a fé vem da esperança, pois a fé é “o firme fundamento das coisas que se esperam”.<sup>34</sup>

A esperança é essencial tanto para a fé quanto para a caridade. Quando a desobediência, a frustração e a

procrastinação corroem a fé, a esperança lá está para reerguê-la. Quando a frustração e a impaciência ameaçam a caridade, a esperança toma nossa resolução e insta conosco para cuidarmos do próximo, mesmo sem esperar recompensa. Quanto mais brilhante a nossa esperança, maior a nossa fé. Quanto mais forte a nossa esperança, mais pura a nossa caridade.

As coisas pelas quais esperamos *após esta vida* nos levam à fé, enquanto as coisas que esperamos *nesta vida* nos levam à caridade. As



três qualidades — fé, esperança e caridade<sup>35</sup> — em conjunto, alicerçadas na verdade e luz do evangelho restaurado de Jesus Cristo, levam-nos à abundância de boas obras.<sup>36</sup>

### **A Esperança com Base na Experiência Pessoal**

Toda vez que a esperança se concretiza, surge a confiança que leva a maior esperança. Lembro-me de muitos exemplos em minha vida que me ensinaram o poder da esperança. Lembro-me bem os dias de minha infância, cercado pelos horrores e pelo desespero de uma guerra mundial, da falta de oportunidades educacionais, da vida ameaçada por doenças na juventude, e das experiências financeiras difíceis e desanimadoras como refugiado. O exemplo de nossa mãe, mesmo nas piores ocasiões, de ir em frente, colocando a fé e a esperança em ação — e não só lamentando e sonhando, susteve nossa família e a mim, e deu-nos confiança de que as circunstâncias do presente conduziriam a bênçãos futuras.

Sei, com base nessas experiências, que o evangelho de Jesus Cristo e o fato de ser membro da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias

fortalecem a nossa fé, oferecem uma viva esperança e levam à caridade.

A esperança nos sustém em épocas de desespero. A esperança nos ensina que há razões para regozijar-nos, mesmo quando tudo são trevas ao redor.

Como Jeremias, proclamo: “Bendito o homem (...) cuja confiança é o Senhor”.<sup>37</sup>

Como Joel, testifico que “o Senhor [é] o refúgio do seu povo, e a fortaleza dos filhos de Israel”.<sup>38</sup>

Como Néfi, declaro: “[prossigui] com firmeza em Cristo, tendo um perfeito esplendor de esperança e amor a Deus e a todos os homens. Portanto, se assim prosseguirdes, banquetead-vos com a palavra de Cristo, e [perseverando] até o fim, eis que assim diz o Pai: Tereis vida eterna”.<sup>39</sup>

Essa é a qualidade da esperança que devemos acalentar e desenvolver. Uma esperança tão madura vem do Salvador Jesus Cristo e por meio Dele, pois todo aquele que tem essa esperança Nele purifica-se a si mesmo, mesmo como o Salvador é puro.<sup>40</sup>

O Senhor nos deu uma revigorante mensagem de esperança: “Não temais, pequeno rebanho”.<sup>41</sup> Deus

esperará de “braços abertos para receber”<sup>42</sup> os que abandonarem seus pecados e continuarem em fé, esperança e caridade.

E a todos os que sofrem — os que se sentem desanimados, preocupados e solitários — digo com amor e profunda preocupação por vocês: nunca desistam.

Nunca se entreguem.

Nunca deixem que o desespero sobrepuje seu espírito.

Abracem a Esperança de Israel e Nele confiem, pois o amor do Filho de Deus vence a escuridão, suaviza a tristeza e alegra cada coração.

Disso eu testifico, e deixo-lhes minha bênção, em nome de Jesus Cristo. Amém. ■

### **NOTAS**

1. Romanos 15:4.
2. Ver Salmos 146:5.
3. Provérbios 13:12.
4. Ver Morôni 8:26.
5. Ver Morôni 7:41.
6. Ver Colossenses 1:21–23.
7. Ver Romanos 15:13.
8. Ver Salmos 33:22.
9. Ver Romanos 12:12.
10. Ver Provérbios 10:28.
11. Ver I Tessalonicenses 5:8.
12. Ver Hebreus 11:1; Morôni 7:40.
13. Ver Hebreus 6:19; Éter 12:4.
14. Ver Éter 12:32; ver também Romanos 8:24.
15. 2 Néfi 2:11.
16. Ver Jeremias 17:13.
17. Ver Romanos 8:24.
18. Ver D&C 59:23.
19. Alma 34:41.
20. I Pedro 1:3.
21. Ver Salmos 146:5.
22. Ver Alma 34:41.
23. Ver Alma 11:45.
24. Ver 2 Néfi 2:6–10.
25. Ver Hebreus 5:9.
26. I Coríntios 2:9.
27. D&C 90:24.
28. Ver Romanos 15:14.
29. Romanos 15:13.
30. Romanos 4:18.
31. Albert Camus, em John Bartlett, comp. *Familiar Quotations*, 17ª ed., 2002, p. 790.
32. Ver Éter 12:4.
33. Ver Morôni 7:42.
34. Hebreus 11:1.
35. Ver Morôni 10:20.
36. Ver Alma 7:24.
37. Jeremias 17:7.
38. Joel 3:16.
39. 2 Néfi 31:20.
40. Ver I João 3:3.
41. D&C 6:34.
42. Ver Mórmon 6:17.